

Percepção dos professores sobre a **plataformização** da educação no Estado do Paraná - Parte III

Julho/2023

PREPARADO EXCLUSIVAMENTE PARA:



Relatório de pesquisa



O IPO é **especialista**
em pesquisas
sociais e de opinião
e tem *expertise* em
5 grandes áreas...



Objetivo do estudo

Identificar a percepção dos **professores ativos**, sindicalizados da APP-Sindicato, sobre as novas plataformas de educação utilizadas pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná, investigando a avaliação dos educadores e os dilemas estabelecidos nesta experiência em curso.

Síntese das informações técnicas



Técnica utilizada

Quantitativa probabilística estratificada, com amostra **representativa** por regional, sexo e faixa etária.



Público-alvo

Professores **ATIVOS** sindicalizados da APP-Sindicato.



Período de realização

28 de junho a 07 de julho de 2023.



Número de entrevistas

300 entrevistas.



Forma de abordagem

Entrevistas por telefone, mediante agendamento com o devido aceite no padrão da LGPD.



Margem de erro e intervalo de confiança

5,9 pontos percentuais com intervalo de **confiança de 95%**.

Distribuição das entrevistas

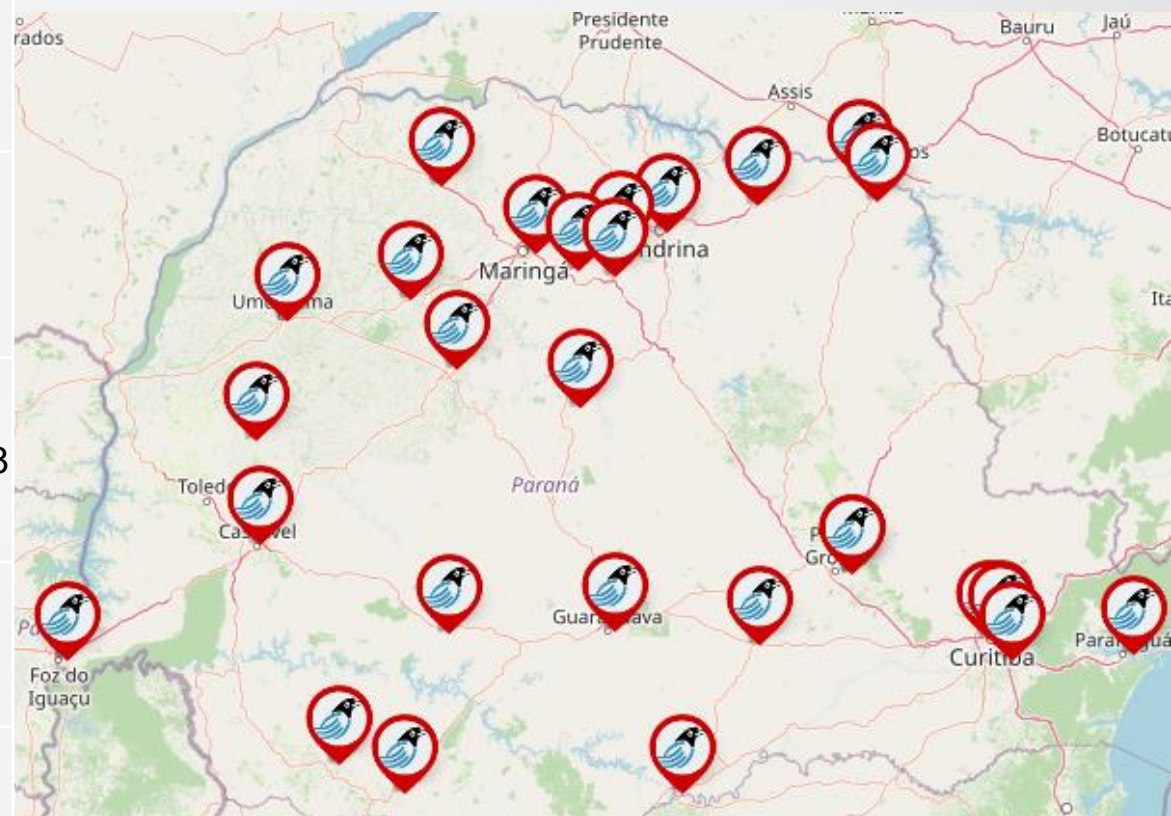
A APP-Sindicato possui **29 núcleos**. As entrevistas foram realizadas seguindo a representação dos professores ativos desses núcleos que, para efeito de análise, foram agrupados de acordo com as 5 macrorregionais do Sindicato.

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| • Núcleo 1 Foz do Iguaçu | • Núcleo 16 Pato Branco |
| • Núcleo 2 Francisco Beltrão | • Núcleo 17 Ponta Grossa |
| • Núcleo 3 Guarapuava | • Núcleo 18 Toledo |
| • Núcleo 4 Irati | • Núcleo 19 Umuarama |
| • Núcleo 5 Assis Chateaubriand | • Núcleo 20 Cascavel |
| • Núcleo 6 Ivaiporã | • Núcleo 21 União da Vitória |
| • Núcleo 7 Jacarezinho | • Núcleo 22 Cianorte |
| • Núcleo 8 Laranjeiras do Sul | • Núcleo 32 Cornélio Procopio |
| • Núcleo 9 Londrina | • Núcleo 34 Metro Norte |
| • Núcleo 10 Mandaguari | • Núcleo 38 Apucarana |
| • Núcleo 11 Maringá | • Núcleo 39 Arapongas |
| • Núcleo 12 Paranaguá | • Núcleo 42 Metro Sul |
| • Núcleo 13 Cambará | • Núcleo 51 Curitiba Norte |
| • Núcleo 14 Campo Mourão | • Núcleo 52 Curitiba Sul |
| • Núcleo 15 Paranavaí | |



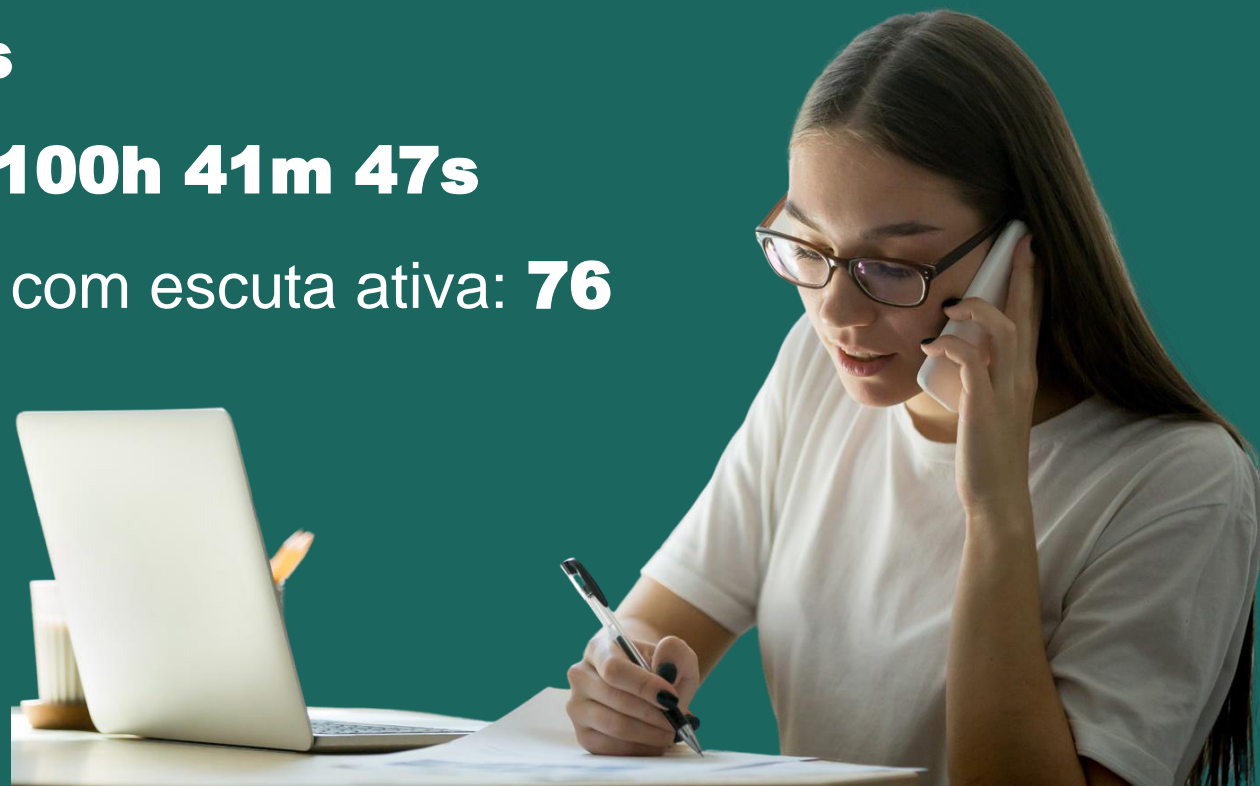
As conversões dos 29 núcleos seguiram as macrorregionais utilizadas pelo Sindicato:

Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Núcleo 12 Paranaguá; Núcleo 34 Metro Norte; Núcleo 42 Metro Sul; Núcleo 51 Curitiba Norte; Núcleo 52 Curitiba Sul.
Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Núcleo 3 Guarapuava; Núcleo 4 Irati; Núcleo 8 Laranjeiras do Sul; Núcleo 16 Pato Branco; Núcleo 17 Ponta Grossa, Núcleo 21 União da Vitória.
Macro 3 Regional Oeste/ Sudoeste	Núcleo 1 Foz do Iguaçu; Núcleo 2 Francisco Beltrão; Núcleo 5 Assis Chateaubriand; Núcleo 18 Toledo; Núcleo 20 Cascavel.
Macro 4 Regional Noroeste	Núcleo 10 Mandaguari; Núcleo 11 Maringá; Núcleo 14 Campo Mourão; Núcleo 15 Paranavaí; Núcleo 19 Umuarama; Núcleo 22 Cianorte.
Macro 5 Regional Norte	Núcleo 6 Ivaiporã; Núcleo 7 Jacarezinho; Núcleo 9 Londrina; Núcleo 13 Cambará; Núcleo 32 Cornélio Procópio; Núcleo 38 Apucarana; Núcleo 39 Arapongas.



Os indicadores da coleta de dados

- ✓ Total de associados no cadastro: **21.619**
- ✓ Número de pessoas contatadas: **6.067**
- ✓ Número de entrevistas: **300**
- ✓ Tempo médio das entrevistas: **20m 08s**
- ✓ Tempo total consumido nas entrevistas: **100h 41m 47s**
- ✓ Número de entrevistas supervisionadas, com escuta ativa: **76**



A coleta digital otimizou e garantiu a segurança dos dados



O processo de coleta dos dados foi realizado de forma digital, utilizando tablets com sistema próprio de pesquisa. Todas as entrevistas foram gravadas, permitindo verificação em caso de inconsistência.



Foram realizadas, ainda, a checagem e a validação das entrevistas, com crítica de todos os questionários coletados e supervisão de 20% das entrevistas.



O IPO possui gestão da qualidade: todos os processos da pesquisa são auditáveis, pois seguem roteiros com *checklist* de execução.

Notas metodológicas

- **Questão estimulada** = O entrevistador lê as possíveis variáveis de respostas. No caso de a opinião do entrevistado não se encaixar com as variáveis apresentadas, a opinião emitida é mantida.
- **Questão múltipla** = Mais de uma resposta para a mesma questão. O cálculo é realizado em base de 100%.
- **Em questões abertas** = A resposta "outros", que pode ser encontrada no decorrer deste relatório, refere-se ao total de respostas que obtiveram índices muito baixos de citação e que, portanto, não serão consideradas para efeito de análise.
- **Sobre os dados das tabelas:**
 - As tabelas, por vezes, poderão somar mais (ou menos) de 100% devido ao arredondamento dos números no processamento dos resultados.
 - Categorias que apresentam "--" (traços) são aquelas onde não houve nenhuma citação.
- **Número mínimo de casos para análises segmentadas** = Na estatística, para a informação ser considerada relevante, é indicado que o número de casos seja igual ou maior que 30, a fim de diminuir o risco de interpretações distorcidas dos resultados. Porém, neste estudo, há análises com número inferior ao indicado apenas com o intuito de mostrar a dispersão dos dados.
- **Intervalo de confiança de 95%** = Significa que, se retirarmos 100 amostras de uma população, em 95 delas o intervalo de confiança calculado conterá a média populacional.



2) Avaliação da estrutura e treinamento para o uso de plataformas

Principais aprendizados sobre a **estrutura** para o uso de plataformas...

- ✓ Para **60,3%** as escolas possuem uma estrutura básica para o uso de plataformas.
- ✓ **72,3%** dizem que as escolas têm laboratório de informática com equipamentos adequados, mas a quantidade **NÃO** é suficiente.
- ✓ **70,7%** dizem que a qualidade da conexão e o acesso à internet oferecidos nas escolas **NÃO SÃO ADEQUADOS** para cumprir as exigências de uso de plataformas.



Tanto educadores como estudantes precisam utilizar **recursos próprios** para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas

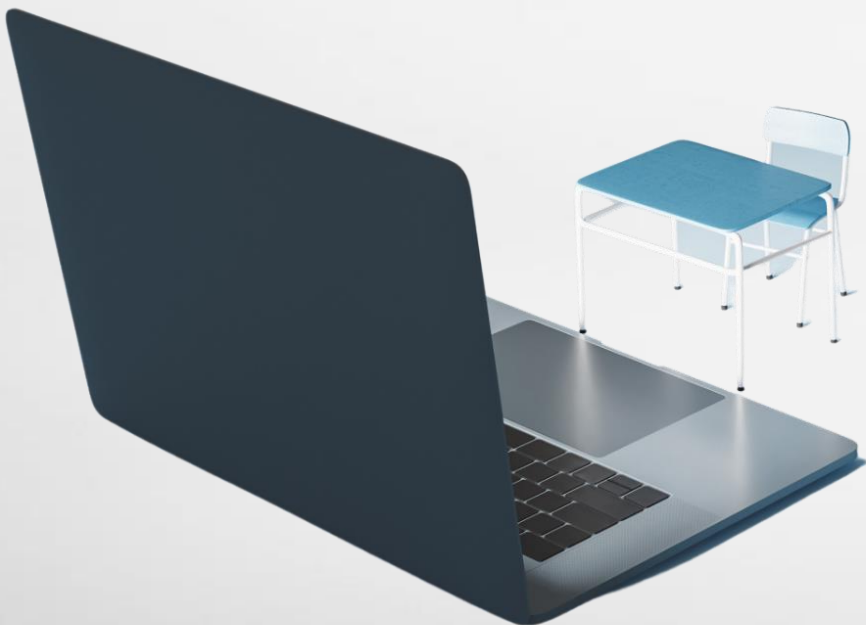
- ✓ **90,0%** dos **EDUCADORES** utilizam equipamentos e recursos próprios para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas (mesmo que às vezes).
- ✓ **81,0%** acreditam que os **ESTUDANTES** utilizam equipamentos e recursos próprios para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas (mesmo que às vezes).

Principais aprendizados sobre o **treinamento** para o uso de plataformas...

✓ Apenas **25,3%** dos entrevistados receberam **TREINAMENTO ESPECÍFICO** para o manuseio das plataformas e recursos tecnológicos inseridos no ambiente escolar. Desses, **53,9%** possuem **avaliação positiva do treinamento recebido**.

✓ **67,0%** consideram que os alunos **TÊM DIFICULDADES** para lidar com as plataformas.

✓ E **82,0%** consideram o **sistema de reconhecimento facial PIOR** que a chamada manual.



Analizando os principais indicadores de estrutura e treinamento verifica-se que há um olhar diferente por cargo (%)*...

	Grau de concordância		
	Geral	Professor	Diretor
A escola possui estrutura básica para o uso de plataformas	60,3	57,2	76,7
Há laboratórios de informática com equipamentos adequados, mas a quantidade NÃO é suficiente	72,3	74,6	66,7
A qualidade da conexão e o acesso à internet NÃO SÃO ADEQUADOS para cumprir as exigências de uso de plataformas	70,7	75,4	43,3
Recebeu treinamento específico para o manuseio das plataformas	25,3	23,7	46,7
Possuem avaliação POSITIVA do treinamento (dentre aqueles que receberam)	53,9	50,0	71,4
O sistema de reconhecimento facial é PIOR que a chamada manual	82,0	84,3	66,7

Os que estão na “ponta da operação”, os professores, sentem mais as dores da implementação das plataformas digitais. Enquanto que os diretores têm uma visão mais otimista dessa implementação.

Nota: *Análise dos principais casos. Essa análise está considerando apenas professores e diretores.

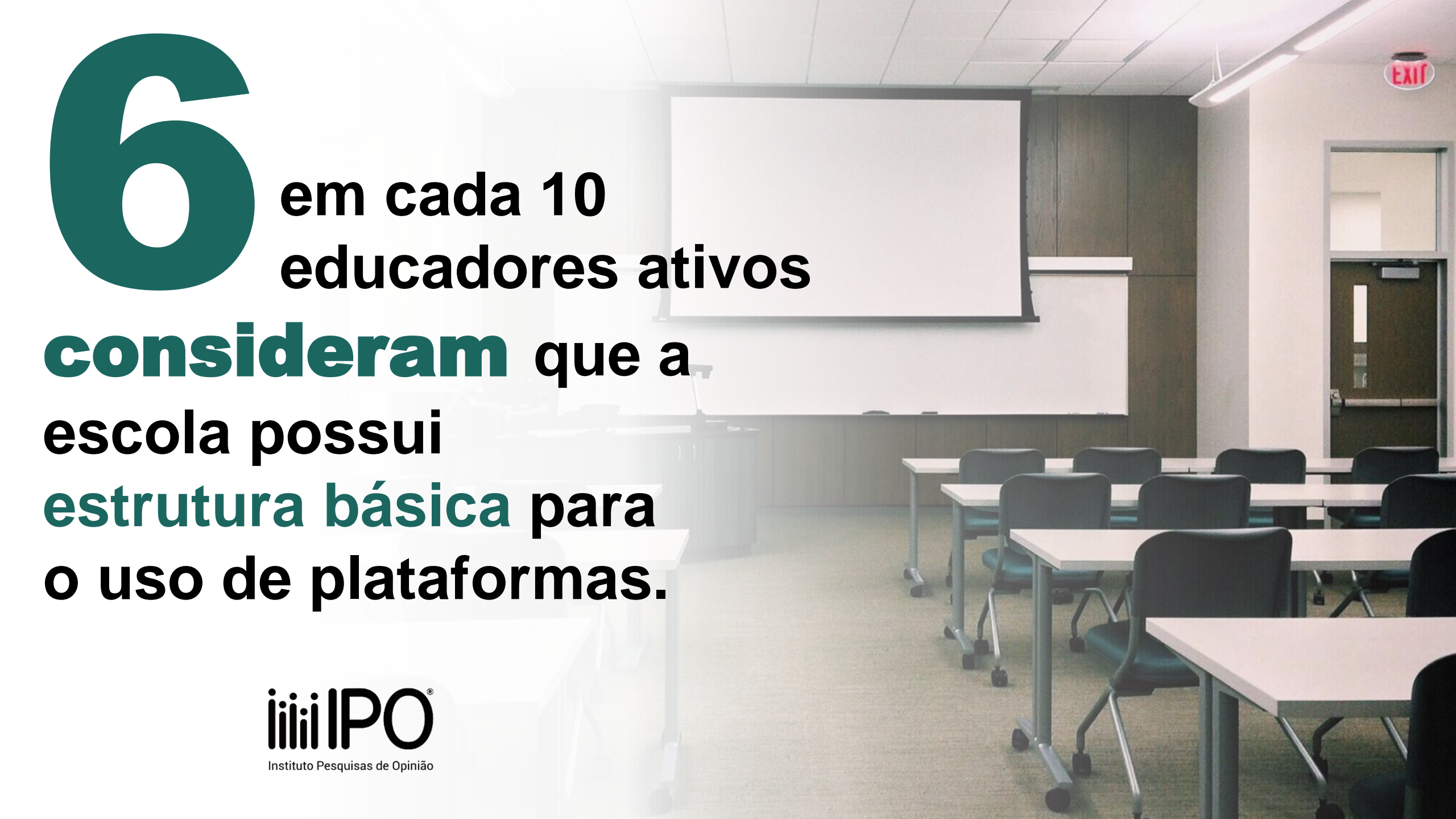
O uso de plataformas é uma preocupação maior entre os professores de Ensino Fundamental enquanto que a falta de estrutura adequada é uma dor maior dos professores em geral...

Quem dá aula para o Ensino Fundamental se sente menos amparado e está com maior “medo” das plataformas digitais. São professores com maior faixa etária em comparação com os que lecionam para o Ensino Médio.

Os professores estão sofrendo com a implementação. Há uma crítica maior com a falta de estrutura adequada e a realização de treinamentos específicos entre aqueles que estão na “ponta da operação”. Já os diretores veem tudo de forma mais branda. Na visão deles, tem estrutura, condições básicas e treinamentos.

O cenário demonstra que as informações e o conhecimento estão represados nas equipes diretivas.



A photograph of a modern classroom with rows of white tables and black chairs. At the front, there is a large whiteboard and a smaller flipchart. An exit sign is visible above a door on the right. The text is overlaid on the left side of the image.

6 em cada 10
educadores ativos
consideram que a
escola possui
estrutura básica para
o uso de plataformas.

Percepção sobre a existência de estrutura básica para o uso de plataformas nas escolas

E a escola (ou escolas) que o(a) Sr.(a) trabalha, possui estrutura básica para o uso de plataformas? (%)

		Análise por regionais					
		Geral	Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Macro 3 Regional Oeste/Sudoeste	Macro 4 Regional Noroeste	Macro 5 Regional Norte
Sim, a escola possui estrutura básica para o uso de plataformas	60,3	67,5	56,3	67,4	60,0	50,7	
A escola não possui estrutura básica para o uso de plataformas	39,7	32,5	43,8	32,6	40,0	49,3	

Mais da metade dos entrevistados avalia **que as escolas possuem uma estrutura básica para o uso de plataformas, 60,3%**. E essa percepção é comungada pela maior parte dos educadores das regionais, com exceção da Macrorregional 5, Norte, em que há uma divisão sobre o tema.


Percepção sobre a existência de estrutura básica para o uso de plataformas nas escolas por perfil profissional

E a escola (ou escolas) que o(a) Sr.(a) trabalha, possui estrutura básica para o uso de plataformas? (%)

Percepção sobre a existência de estrutura básica ↓	Geral	Análise por perfil profissional									
		Nível de ensino que lecionam			Faixa etária		Cargo			Vínculo empregatício	
		Fund.	Médio	Ambos	Até 44 anos	Acima de 44 anos	Professor	Pedagogo	Diretor	Concursado	Contratado
Sim, a escola possui estrutura básica para o uso de plataformas	60,3	58,6	56,1	61,7	62,5	59,5	57,2	67,6	76,7	59,6	65,0
A escola não possui estrutura básica para o uso de plataformas	39,7	41,4	43,9	38,3	37,5	40,5	42,8	32,4	23,3	40,4	35,0

60,3% avaliam que as escolas possuem uma estrutura básica para o uso de plataformas. Entre os pedagogos e diretores é maior essa percepção.

*Citações referentes aos
que consideram que
as escolas possuem
estrutura básica*



“Sim, porque estamos em um prédio novo, com bastante divisão e o equipamento é muito bom.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 5 Assis Chateaubriand)**

“Sim, é uma escola grande e tem dois laboratórios bons, tem uma estrutura muito boa.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 18 Toledo)**

“O laboratório é bom e os computadores são de qualidade e a internet é ótima também.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 18 Toledo)**

*Citações referentes aos
que consideram que
as escolas possuem
estrutura básica*

Entre os que dizem que há estrutura,
alguns fazem ressalvas sobre a quantidade
e a qualidade oferecidas...

“A estrutura até que é boa, porque o laboratório é adequado e tem computadores para todo mundo, mas a internet trava quando entram muitos alunos.” **(Professora de 45 a 54 anos, do Núcleo 20 Cascavel)**

“A internet é boa, o laboratório tem computadores de qualidade, mas poderia ter mais um laboratório, porque muitas vezes não têm computadores para os alunos e também porque a escola tem espaço para construir outro laboratório.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 14 Campo Mourão)**

A background image showing a young man in the foreground looking intently at a computer monitor. Behind him, a woman is also working at a computer. The setting appears to be a school computer lab with multiple workstations.

7 em cada 10 entrevistados

afirmam que as escolas têm laboratórios de informática com equipamentos adequados, **mas a quantidade NÃO é suficiente.**

Percepção sobre os laboratórios de informática das escolas

E a escola (ou escolas) que o(a) Sr.(a) trabalha possui laboratório de informática com equipamentos adequados e em quantidade suficiente para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas? (%)

		Análise por regionais				
	Geral	Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Macro 3 Regional Oeste/Sudoeste	Macro 4 Regional Noroeste	Macro 5 Regional Norte
Tem laboratório de informática com equipamentos adequados e em quantidade suficiente	19,7	10,4	27,1	25,6	24,6	16,4
Tem laboratório de informática com equipamentos adequados, mas a quantidade NÃO é suficiente	72,3	80,5	62,5	62,8	72,3	76,1
Os equipamentos do laboratório de informática não são adequados	8,0	9,1	10,4	11,6	3,1	7,5

Percepção sobre os laboratórios de informática das escolas por perfil profissional

E a escola (ou escolas) que o(a) Sr.(a) trabalha possui laboratório de informática com equipamentos adequados e em quantidade suficiente para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas? (%)

Percepção sobre a escola possuir laboratório de informática com equipamentos adequados	Geral	Análise por perfil profissional									
		Nível de ensino que lecionam			Faixa etária		Cargo			Vínculo empregatício	
		Fund.	Médio	Ambos	Até 44 anos	Acima de 44 anos	Professor	Pedagogo	Diretor	Concursado	Contratado
Tem laboratório de informática com equipamentos adequados e em quantidade suficiente	19,7	19,0	19,5	19,9	13,8	21,8	17,4	26,5	30,0	20,4	15,0
Tem laboratório de informática com equipamentos adequados, mas a quantidade NÃO é suficiente	72,3	72,4	65,9	73,6	76,3	70,9	74,6	61,8	66,7	71,2	80,0
Os equipamentos do laboratório de informática não são adequados	8,0	8,6	14,6	6,5	10,0	7,3	8,1	11,8	3,3	8,5	5,0

72,3% avaliam que as escolas **têm laboratório de informática com equipamentos adequados, mas a quantidade NÃO é suficiente**. Essa percepção aumenta entre os **que possuem até 44 anos**, 76,3%, entre os **professores**, 74,6% e entre os **contratados** pelo processo seletivo simplificado, 80,0%.

Para 70,7% a quantidade de equipamentos NÃO é suficiente...

O **dilema** da maioria dos professores
está na **quantidade de**
computadores no laboratório de
informática. Há relatos de turmas de
43 alunos tendo que trabalhar em um
laboratório com 20 equipamentos.



*Citações referentes a ter
laboratório de informática
com equipamentos
adequados, mas a
quantidade NÃO ser
suficiente*

“A gente tem laboratório, mas só tem um. Teria que ter no mínimo dois, porque um só não dá conta de uma sala de 40 alunos.” **(Professora, de 55 a 64 anos, do Núcleo 1 Foz do Iguaçu)**

“A demanda por computadores não atende à demanda de alunos. Muitos alunos ficam de fora esperando para fazer as atividades e não têm horário para atender à demanda, de acordo com a necessidade dos alunos. E quando a gente consegue resolver isso tudo, a internet não funciona, tem vezes que na primeira aula já não funciona a internet. Então fica falha essa maneira de ensino.” **(Professor, de 45 a 54 anos, do Núcleo 10 Mandaguari)**

“Na escola tem dois laboratórios de informática, sendo que um deles tem apenas 20 computadores. Então, com salas de 40 alunos, às vezes falta.” **(Professora, de 35 a 44 anos, do Núcleo 38 Apucarana)**

“Aqui tem 45 alunos e o laboratório tem 25 computadores. Acaba tendo que colocar os alunos juntos, sendo que 5 computadores não funcionam. Isso acaba gerando um estresse no professor.” **(Professora, acima de 65 anos, do Núcleo 18 Toledo)**

Em 9,7% os equipamentos não estão adequados

Em algumas situações, **falta parte dos equipamentos nos laboratórios.** Em outras **não há o laboratório.** Inclusive há situações em que a **estrutura não tem um sistema elétrico adequado para acomodar os equipamentos necessários.**

*Citações referentes aos
equipamentos do laboratório
de informática não serem
adequados*

“Tem computador e tem internet, mas só funcionam quando querem. Eu acho que para essa cobrança que eles fazem a gente precisaria de equipamentos de qualidade e de mais equipamentos.”

(Professora, de 45 a 59 anos, do Núcleo 38 Apucarana)

“São mais problemas básicos. O laboratório está bem precário, não tem algumas tomadas, algumas com o fio aparecendo e outras que não funcionam.”

(Professora, de 35 a 44 anos, do Núcleo 34 Metro Norte)

“Tem computadores, mas já são antigos e não funcionam como deveriam funcionar.” **(Professora, de 45 a 54 anos, do Núcleo 34 Metro Norte)**

“Têm equipamentos, mas não tem espaço para laboratório. Os computadores ficam desligados sem usar.” **(Professora, de 45 a 54 anos, do Núcleo 34 Metro Norte)**

“Têm dois laboratórios, mas nem sempre todos os computadores funcionam e às vezes nem a internet funciona.”

(Professora, de 45 a 54 anos, do Núcleo 34 Metro Norte)

7 em cada 10
entrevistados

consideram que a
qualidade da conexão
e o acesso à internet
oferecidos nas escolas
NÃO SÃO ADEQUADOS
para cumprir as exigências
de uso de plataformas.

Percepção sobre a qualidade da conexão e o acesso à internet oferecidos nas escolas

Quanto à **qualidade da conexão e ao acesso à internet** oferecidos na sua escola, o(a) Sr.(a) considera a estrutura adequada para cumprir as exigências de uso de plataformas? (%)

		Análise por regionais				
	Geral	Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Macro 3 Regional Oeste/Sudoeste	Macro 4 Regional Noroeste	Macro 5 Regional Norte
A qualidade da conexão e o acesso à internet oferecidos na escola são adequados para cumprir as exigências de uso de plataformas	29,3	36,4	33,3	30,2	26,2	20,9
A qualidade da conexão e o acesso à internet oferecida na escola não são adequados para cumprir as exigências de uso de plataformas	70,7	63,6	66,7	69,8	73,8	79,1

A maior parte avalia que a qualidade da conexão e o acesso à internet oferecidos nas escolas **não são adequados para cumprir as exigências de uso de plataformas, 70,7%**. As Macrorregionais 4, Noroeste, e 5, Norte, são as que mais têm dificuldades com a conexão e o acesso à internet.

Percepção sobre a qualidade da conexão e o acesso à internet oferecidos nas escolas por perfil profissional

Quanto à **qualidade da conexão e ao acesso à internet** oferecidos na sua escola, o(a) Sr.(a) considera a estrutura adequada para cumprir as exigências de uso de plataformas? (%)

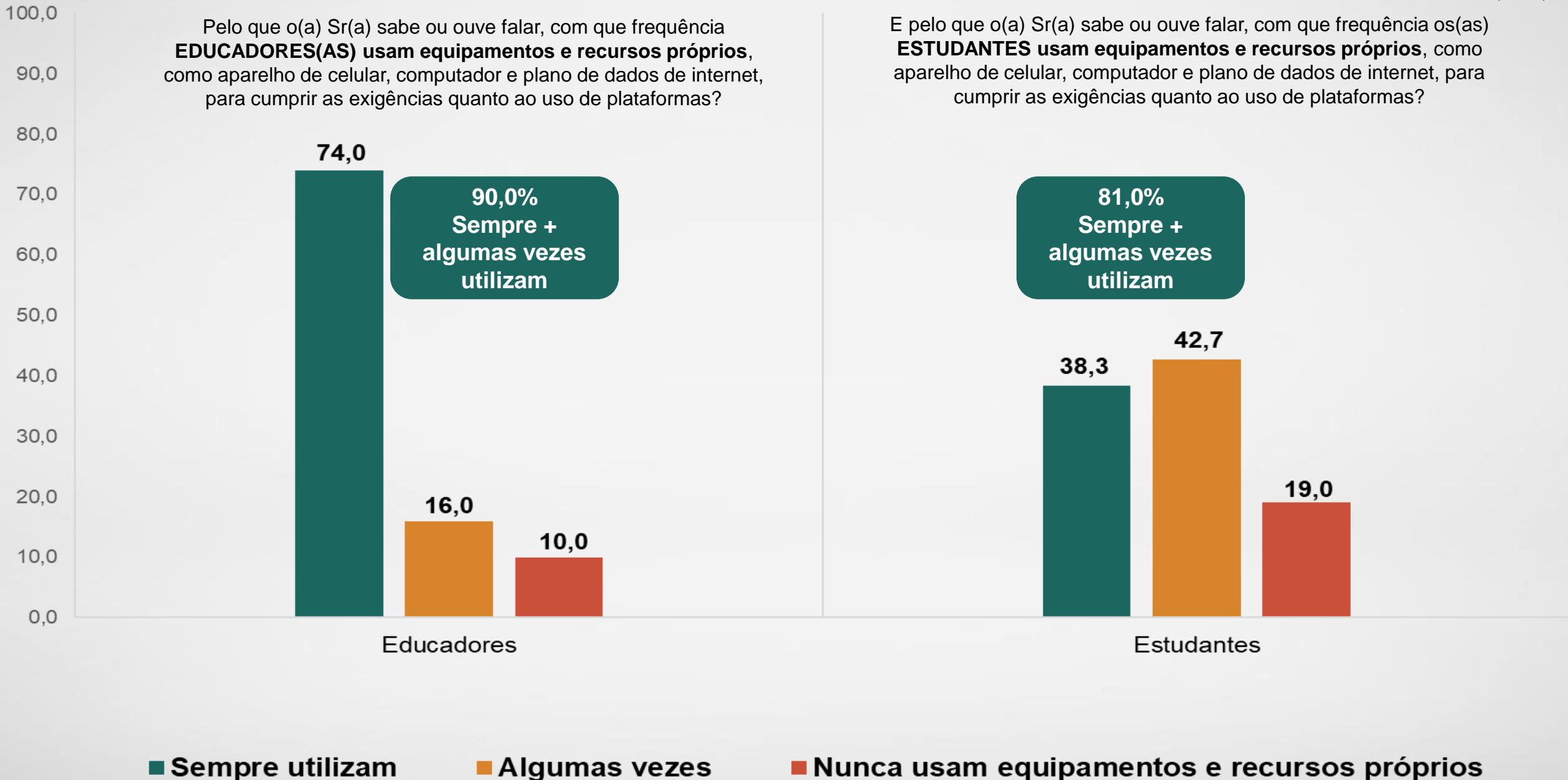
Percepção sobre a qualidade da conexão e o acesso à internet↓	Geral	Análise por perfil profissional									
		Nível de ensino que lecionam			Faixa etária		Cargo			Vínculo empregatício	
		Fund.	Médio	Ambos	Até 44 anos	Acima de 44 anos	Professor	Pedagogo	Diretor	Concursado	Contratado
A qualidade da conexão e o acesso à internet oferecidos na escola são adequados para cumprir as exigências de uso de plataformas	29,3	32,8	24,4	29,4	28,8	29,5	24,6	38,2	56,7	31,5	15,0
A qualidade da conexão e o acesso à internet oferecidos na escola não são adequados para cumprir as exigências de uso de plataformas	70,7	67,2	75,6	70,6	71,3	70,5	75,4	61,8	43,3	68,5	85,0

70,7% avaliam que a qualidade da conexão e o acesso à internet oferecidos nas escolas **não são adequados para cumprir as exigências de uso de plataformas**. Essa é uma percepção que cresce entre os professores, **75,4%**, e entre os contratados, **85,0%**.

Gráfico 1: Frequência da utilização de equipamentos e recursos próprios pelos educadores e estudantes para cumprir as exigências do uso das plataformas (%)

Pelo que o(a) Sr(a) sabe ou ouve falar, com que frequência **EDUCADORES(AS)** usam equipamentos e recursos próprios, como aparelho de celular, computador e plano de dados de internet, para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas?

E pelo que o(a) Sr(a) sabe ou ouve falar, com que frequência os(as) **ESTUDANTES** usam equipamentos e recursos próprios, como aparelho de celular, computador e plano de dados de internet, para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas?



9 em cada 10
educadores
afirmam que
UTILIZAM
equipamentos...



**... e recursos
próprios para
cumprir as
exigências quanto
ao uso de
plataformas.**



Uso de equipamentos e recursos próprios do EDUCADOR para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas



Instituto Pesquisas de Opinião

Pelo que o(a) Sr.(a) sabe ou ouve falar, com que frequência EDUCADORES(AS) usam equipamentos e recursos próprios, como aparelho de celular, computador e plano de dados de internet, para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas? (%)

	Geral	Análise por regionais				
		Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Macro 3 Regional Oeste/Sudoeste	Macro 4 Regional Noroeste	Macro 5 Regional Norte
Sempre os EDUCADORES utilizam equipamentos e recursos próprios	74,0	67,5	68,8	79,1	70,8	85,1
Algumas vezes os EDUCADORES utilizam equipamentos e recursos próprios	16,0	20,8	18,8	14,0	20,0	6,0
Nunca os EDUCADORES utilizam equipamentos e recursos próprios	10,0	11,7	12,5	7,0	9,2	9,0

90,0% dos educadores sempre ou algumas vezes **utilizam equipamentos e recursos próprios** para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas. O comportamento é similar nas regionais.

Uso de equipamentos e recursos próprios do EDUCADOR para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas por perfil profissional

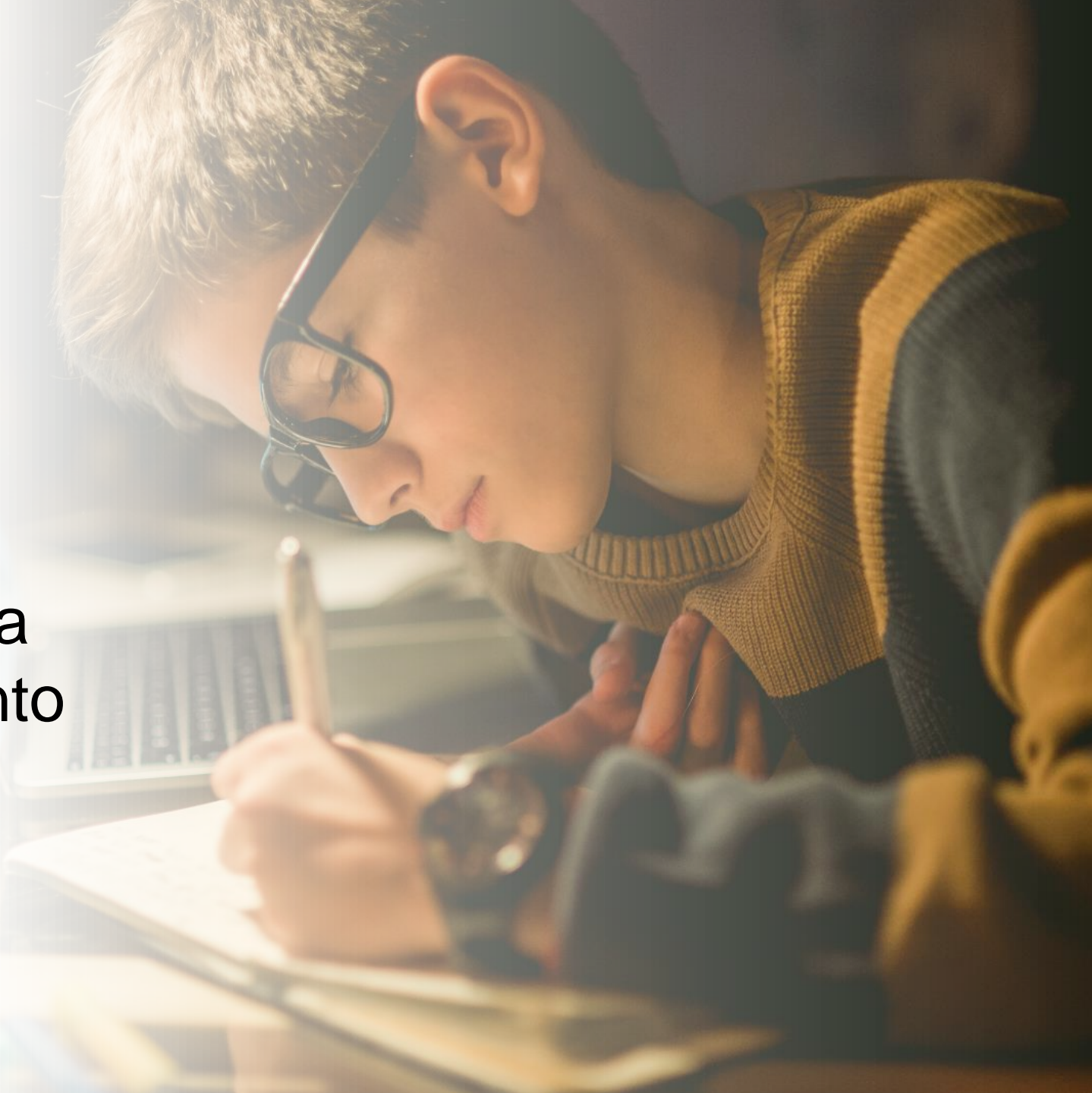
Pelo que o(a) Sr(a) sabe ou ouve falar, com que frequência **EDUCADORES(AS)** usam **equipamentos e recursos próprios**, como aparelho de celular, computador e plano de dados de internet, para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas? (%)

Uso de equipamentos e recursos próprios do EDUCADOR ↓	Geral	Análise por perfil profissional								
		Nível de ensino que lecionam			Faixa etária		Cargo			Vínculo empregatício
		Fund.	Médio	Ambos	Até 44 anos	Acima de 44 anos	Professor	Pedagogo	Diretor	Concursado Contratado
Sempre/algumas vezes os EDUCADORES utilizam equipamentos e recursos próprios*	90,0	96,6	90,3	88,0	93,8	88,7	90,3	97,0	80,0	90,0 90,0
Nunca os EDUCADORES utilizam equipamentos e recursos próprios	10,0	3,4	9,8	11,9	6,3	11,4	9,7	2,9	20,0	10,0 10,0

Nota: *Conceitos agrupados (sempre utilizam + algumas vezes).

A maior parte dos educadores, 90,0%, sempre ou algumas vezes utiliza equipamentos e recursos próprios para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas. O comportamento é similar em todos os perfis profissionais, com exceção do cargo, em que os diretores utilizam menos.

8 em cada 10
entrevistados
afirmam que os
ESTUDANTES utilizam
equipamentos próprios para
cumprir as exigências quanto
ao uso de plataformas.



Uso de equipamentos e recursos próprios do ESTUDANTE para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas



Instituto Pesquisas de Opinião

E pelo que o(a) Sr(a) sabe ou ouve falar, com que frequência os(as) **ESTUDANTES** usam equipamentos e recursos próprios, como aparelho de celular, computador e plano de dados de internet, para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas? (%)

	Geral	Análise por regionais				
		Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Macro 3 Regional Oeste/Sudoeste	Macro 4 Regional Noroeste	Macro 5 Regional Norte
Sempre os ESTUDANTES utilizam equipamentos e recursos próprios	38,3	41,6	45,8	30,2	26,2	46,3
Algumas vezes os ESTUDANTES utilizam equipamentos e recursos próprios	42,7	46,8	35,4	37,2	55,4	34,3
Nunca os ESTUDANTES utilizam equipamentos e recursos próprios	19,0	11,7	18,8	32,6	18,5	19,4

81,0% acreditam que os **ESTUDANTES** sempre ou algumas vezes utilizam equipamentos e recursos próprios para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas. A percepção sobre o uso é maior entre os entrevistados das Macrorregionais 1, Curitiba/Metropolitana, 88,4%.

Uso de equipamentos e recursos próprios do ESTUDANTE para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas por perfil profissional

E pelo que o(a) Sr(a) sabe ou ouve falar, com que frequência os(as) **ESTUDANTES usam equipamentos e recursos próprios**, como aparelho de celular, computador e plano de dados de internet, para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas? (%)

Uso de equipamentos e recursos próprios do ESTUDANTE ↓	Geral	Análise por perfil profissional									
		Nível de ensino que lecionam			Faixa etária		Cargo			Vínculo empregatício	
		Fund.	Médio	Ambos	Até 44 anos	Acima de 44 anos	Professor	Pedagogo	Diretor	Concursado	Contratado
Sempre/algumas vezes os ESTUDANTES utilizam equipamentos e recursos próprios*	81,0	75,8	90,2	80,6	83,8	80,0	81,0	85,3	76,7	80,4	85,0
Nunca os ESTUDANTES utilizam equipamentos e recursos próprios	19,0	24,1	9,8	19,4	16,3	20,0	19,1	14,7	23,3	19,6	15,0

Nota: *Conceitos agrupados (sempre utilizam + algumas vezes).

Para a maior parte, 81,0%, os ESTUDANTES sempre ou algumas vezes utilizam equipamentos e recursos próprios para cumprir as exigências quanto ao uso de plataformas. Destaca-se essa percepção nos entrevistados que lecionam para o Ensino Médio, 90,2%.

Apenas 1/4
recebeu TREINAMENTO
ESPECÍFICO para o manuseio
das plataformas e recursos
tecnológicos inseridos
no ambiente escolar.

Quando se coloca a lupa no diretor, esse percentual vai para 46,7%.



Recebimento de treinamento específico para o manuseio das plataformas

O(a) Sr.(a) recebeu treinamento específico para o manuseio das plataformas e recursos tecnológicos inseridos ou a serem inseridos no seu ambiente escolar? (%)

		Análise por regionais				
	Geral	Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Macro 3 Regional Oeste/Sudoeste	Macro 4 Regional Noroeste	Macro 5 Regional Norte
Recebeu treinamento específico para o manuseio das plataformas	25,3	33,8	22,9	27,9	18,5	22,4
Recebeu algumas informações	35,3	28,6	29,2	32,6	52,3	32,8
Não recebeu treinamento específico para o manuseio das plataformas	39,3	37,7	47,9	39,5	29,2	44,8

Apenas $\frac{1}{4}$ recebeu algum tipo de treinamento específico para o manuseio das plataformas. Fica acima da média geral as Macrorregionais 1, Curitiba, 33,8% e 3, Oeste/Sudeste, 27,9%. Destaca-se nas Macrorregionais 2, Centro/Campos Gerais e 5, Norte, que quase metade afirma que não recebeu nenhum treinamento específico para o manuseio das plataformas.

Recebimento de treinamento específico para o manuseio das plataformas por perfil profissional

O(a) Sr.(a) recebeu treinamento específico para o manuseio das plataformas e recursos tecnológicos inseridos ou a serem inseridos no seu ambiente escolar? (%)

Recebimento de treinamento específico para o manuseio das plataformas ↓	Geral	Análise por perfil profissional									
		Nível de ensino que lecionam			Faixa etária		Cargo			Vínculo empregatício	
		Fund.	Médio	Ambos	Até 44 anos	Acima de 44 anos	Professor	Pedagogo	Diretor	Concursado	Contratado
Recebeu treinamento específico para o manuseio das plataformas	25,3	22,4	22,0	26,9	18,8	27,7	23,7	17,6	46,7	25,8	22,5
Recebeu algumas informações	35,3	27,6	26,8	39,3	31,3	36,8	36,4	35,3	26,7	35,4	35,0
Não recebeu treinamento específico para o manuseio das plataformas	39,3	50,0	51,2	33,8	50,0	35,5	39,8	47,1	26,7	38,8	42,5

Dos que **não receberam treinamentos específicos para o manuseio da plataforma, 39,3%**, destacam-se:

- Os que lecionam somente para o Ensino Fundamental ou para o Médio;
- Os pedagogos;
- Os que são contratados.

*Citações referentes a quem
recebeu algumas
informações*

“Treinamento não, a gente teve uma reunião em que foram passadas algumas orientações para todos os professores, mas treinamento mostrando como utilizar a plataforma a gente não teve.” **(Professora, de 45 a 54 anos, do Núcleo 5 Assis Chateaubriand)**

“Só discursinhos em EAD, falando algumas coisas sobre a plataforma e como funcionaria, mas treinamento mesmo não.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 22 Cianorte)**

“De forma bem básica, porque o que a gente realmente precisava saber era como resolver os problemas que acontecem na plataforma, mas isso não foi passado para nós.” **(Professora, de 45 a 54 anos, do Núcleo 17 Ponta Grossa)**

“Foi muito precário, porque fizeram um curso muito básico e nos passaram poucas coisas, porque não é só ligar e desligar o computador ou entrar na plataforma, tem muito mais coisa que a gente faz que não foi passado para nós.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 9 Londrina)**

*Citações referentes
a quem não recebeu
treinamento*



“Eu particularmente não. A única coisa que nós professores recebemos foram umas imagens ou tivemos que baixar aplicativos para aprender a utilizar.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 22 Cianorte)**

“Não tive nenhum treinamento, tive que aprender tudo sozinha e ainda estou aprendendo.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 18 Toledo)**

“Eu aprendi sozinha e agora que eu já sei, eles estão fazendo o curso de formadores, mas no começo eu tive que me virar sozinha.” **(Professora de 45 a 54 anos, do Núcleo 17 Ponta Grossa)**

“Não tive, a gente aprendeu junto com os alunos. Nas aulas, a gente foi descobrindo como mexer e, quando tinha dúvidas, tirava entre nós professores.” **(Professora de 55 a 64 anos, do Núcleo 34 Metro Norte)**

“Quando eu comecei a usar, que foi em fevereiro e ninguém tinha recebido treinamento ainda, a gente foi se virando, mas agora eles estão passando uns cursos para treinar os professores.” **(Professora de 45 a 54 anos, do Núcleo 9 Londrina)**

Escala de avaliação

Durante o processo de análise foi utilizada uma escala de avaliação. A técnica utiliza 5 possibilidades de respostas que, para efeito de análise, são convertidas em 3 categorias.



Dentre os 25,3%
que receberam
treinamento
específico, a
avaliação
positiva é de
53,9%.



Avaliação dos treinamentos realizados para o manuseio da plataforma

E qual a sua avaliação sobre o treinamento recebido, o(a) Sr.(a) diria que é... (%)
Em relação a **25,3%** que receberam treinamento específico para o manuseio da plataforma

Escala de avaliação		Análise por regionais					
		Conceitos agrupados*	Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Macro 3 Regional Oeste/Sudoeste	Macro 4 Regional Noroeste	Macro 5 Regional Norte
ÓTIMA	13,1%	53,9% Avaliações positivas	53,8	63,6	50,0	50,0	53,3
BOA	40,8%						
REGULAR	38,2%	38,2% Avaliação mediana	38,5	36,4	33,3	50,0	33,3
RUIM	6,6%	7,9% Avaliações negativas	7,7	--	16,7	--	13,3
PÉSSIMA	1,3%						
NÃO SABEM	--	Nota: *Avaliações positivas = Ótima + Boa; Avaliação mediana= Regular; Avaliações negativas = Ruim + Péssima.					

Quase

7

em cada 10
entrevistados

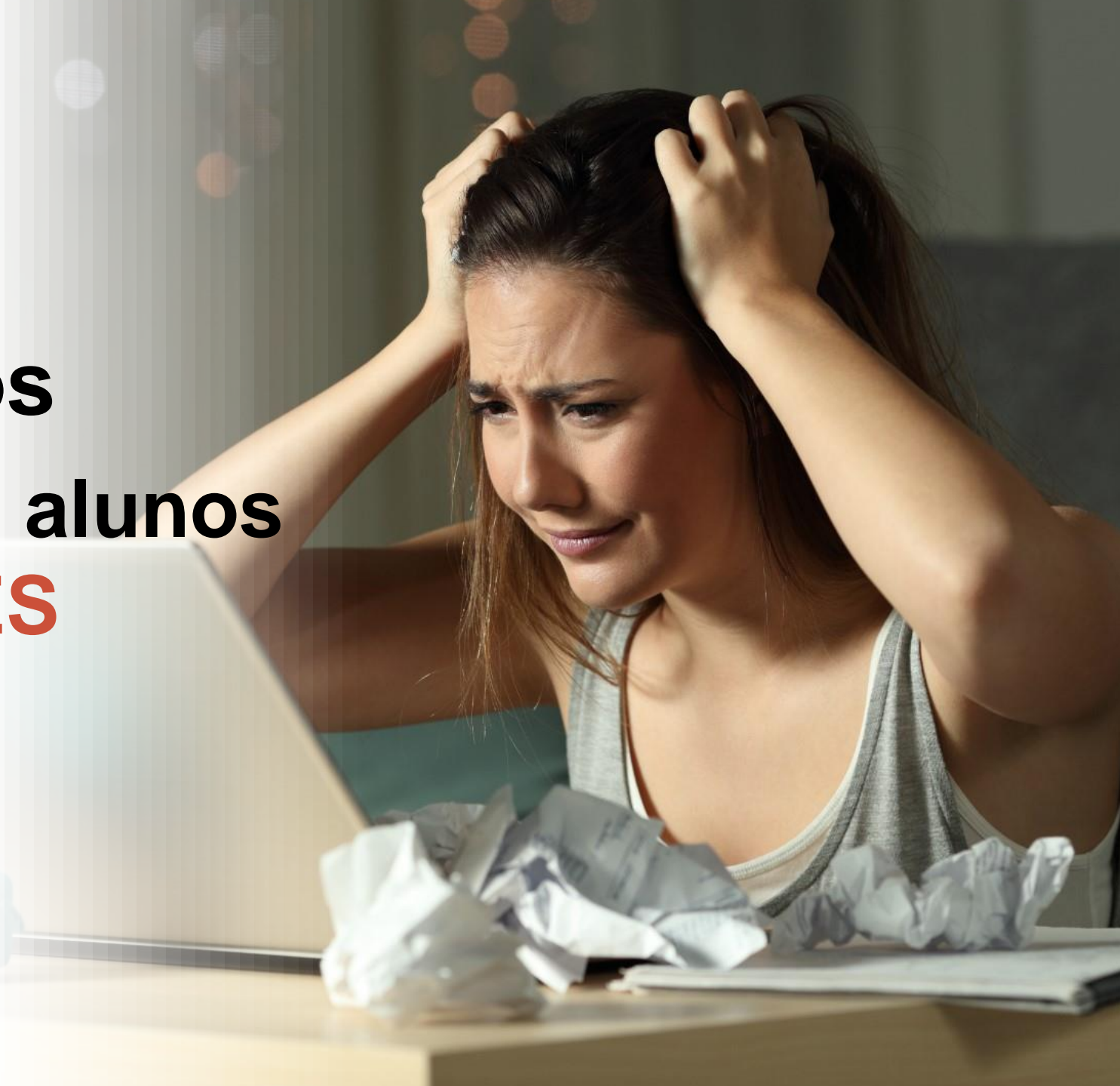
consideram que os alunos

TÊM DIFICULDADES

para lidar com as
plataformas.

iiipo

Instituto Pesquisas de Opinião



Percepção sobre a dificuldade dos alunos para utilizar as plataformas

Na sua avaliação, os(as) estudantes têm dificuldades para lidar com as plataformas? (%)

		Análise por regionais				
	Geral	Macro 1 Regional Curitiba/ Metropolitana	Macro 2 Regional Centro/ Campos Gerais	Macro 3 Regional Oeste/Sudoeste	Macro 4 Regional Noroeste	Macro 5 Regional Norte
Os alunos têm dificuldades para utilizar as plataformas	67,0	67,5	75,0	67,4	72,3	55,2
Os alunos não têm dificuldades para utilizar as plataformas	32,3	32,5	25,0	32,6	27,7	41,8
Não sabem avaliar	0,7	--	--	--	--	3,0

Para a maior parte dos educadores, os estudantes têm dificuldades de utilizar as plataformas digitais, 67,0%. O comportamento é similar nas regionais, destacando-se a Macrorregional 2, Centro/Campo gerais, com 75% e na 4, Noroeste, 72,3%.

Percepção sobre a dificuldade dos alunos para utilizar as plataformas por perfil profissional

Na sua avaliação, os(as) estudantes têm dificuldades para lidar com as plataformas? (%)

Percepção sobre a dificuldade dos alunos ↓	Geral	Análise por perfil profissional									
		Nível de ensino que lecionam			Faixa etária		Cargo			Vínculo empregatício	
		Fund.	Médio	Ambos	Até 44 anos	Acima de 44 anos	Professor	Pedagogo	Diretor	Concursado	Contratado
Sim têm dificuldades	67,0	69,0	61,0	67,7	71,3	65,5	66,9	64,7	70,0	66,2	72,5
Não têm dificuldades	32,3	31,0	39,0	31,3	27,5	34,1	32,2	35,3	30,0	33,1	27,5
Não sabe	0,7	--	--	1,0	1,3	0,5	0,8	--	--	0,8	--

Mais de 2/3 percebem **dificuldades nos estudantes para utilizar as plataformas digitais, 67,0%.**
O comportamento é similar em todos os segmentos profissionais.

Dificuldades dos alunos citadas por 67,0% dos educadores que consideram que há entraves na utilização das plataformas

Quais dificuldades? (%)

✓ Não sabem usar o computador	13,3
✓ Dificuldade para manusear a plataforma, não são intuitivas	9,3
✓ Dificuldade de acesso	7,7
✓ Dificuldade para fazer o login, não sabem a senha	6,3
✓ Dificuldade para digitar/escrita	5,0
✓ Não têm acesso fora da escola, não têm acesso ao e-mail	4,7
✓ Dificuldade de entendimento das disciplinas	3,7
✓ Falta de interesse dos alunos	3,3
✓ Acesso à internet	3,3
✓ Falta de recursos/estrutura	2,3
✓ Falta de equipamento	2,3
✓ Tempo para execução das atividades na plataforma	1,7
✓ Os menores têm mais dificuldade	1,0
✓ Não há nivelamento tecnológico entre os alunos	0,3
✓ Não enviam as atividades	0,3
✓ Tamanho dos textos	0,3
✓ Dificuldade na plataforma de Inglês	0,3
✓ Não têm dificuldades	32,3
✓ Não sabem citar a dificuldade	2,3



Análise das dificuldades dos alunos citadas por 67,0% dos educadores que consideram que há entraves na utilização das plataformas

Quais dificuldades? (%)

20,3

Não têm acesso aos equipamentos e internet

Dificuldade de acesso à internet. Não têm recursos e acesso a equipamentos fora da escola.

19,2

Dificuldades de utilizar os softwares/plataformas

Dificuldades de utilizar as plataformas, por não serem intuitivas. Além de não conseguirem fazer o login, por não saberem a senha. Há pouco tempo para a execução das atividades na plataforma.

13,3

Dificuldade de manuseio com o equipamento/hardware

Não sabem usar o computador.

8,7

Deficiência de aprendizagem do aluno

Dificuldade para digitar, com a escrita. Há dificuldade de entendimento das disciplinas.

3,6

Falta de interesse dos alunos em realizar as atividades

Não enviam as atividades.

34,6

Não têm dificuldades/não sabem

*Citações referentes às
dificuldades dos estudantes
para lidar com as
plataformas*

“A maior dificuldade é o acesso, o tempo é curto na escola e muitos não têm condições para acessar.” **(Professora, de 45 a 54 anos, do Núcleo 5 Assis Chateaubriand)**

“As plataformas foram feitas para o computador e os alunos, quando vão para casa, acabam acessando pelo celular por não terem computador. Então isso dificulta a digitação e leitura dos alunos.” **(Professora, de 35 a 44 anos, do Núcleo 17 Ponta Grossa)**

“A dificuldade é mais o recurso físico, de não ter computadores bons e para todos. A escola não tem recursos suficientes.” **(Professor, de 35 a 44 anos, do Núcleo 7 Jacarezinho)**

“Acesso e conhecimento em relação ao manuseio das plataformas. Porque os alunos sabem mexer no celular, mas quando fala em plataformas digitais, eles não têm muito conhecimento e acabam tendo muitas dificuldades em mexer e acessar as plataformas.” **(Professor, de 25 a 34 anos, do Núcleo 38 Foz do Iguaçu)**

“Acesso, entendimento das plataformas e dificuldade em logar a senha com e-mail. Eles têm bastante dificuldades, principalmente o 6º Ano e 7º Ano.” **(Professora de 35 a 44 anos, do Núcleo 9 Londrina)**

*Citações referentes às
dificuldades dos estudantes
para lidar com as
plataformas*

“No início tiveram dificuldade de memorização de e-mail e senha. Eram muitas plataformas, tiveram mais dificuldade em saber em qual que tinham que entrar.”
(Professor, de 35 a 44 anos, do Núcleo 17 Ponta Grossa)

“Não conseguem acessar com o login e, às vezes, não aparece o aplicativo. Quase todos os dias a gente tem um problema com a tecnologia.” **(Professora, de 55 a 64 anos, do Núcleo 17 Ponta Grossa)**

“A gente recebe alunos das escolas municipais, especialmente do 6º Ano. Alguns não sabiam nem ligar o computador, não sabiam mexer e nem colocar ponto, vírgula, acento e dar espaço nas palavras. Então foi muito cansativo.” **(Professora, de 35 a 44 anos, do Núcleo 11 Maringá)**

“Eles têm alguma dificuldade com a informática básica, dificuldades em trabalhar com o computador.” **(Professora, de 35 a 44 anos, do Núcleo 42 Metro Sul)**

“Os alunos ficaram sem prática de escrita porque virou só copia e cola do Google.”
(Professora, de 35 a 44 anos, do Núcleo 1 Foz do Iguaçu)

“Eles não têm interesse, não sabem transformar a informação em conhecimento.”
(Professora de 35 a 44 anos, do Núcleo 9 Londrina)

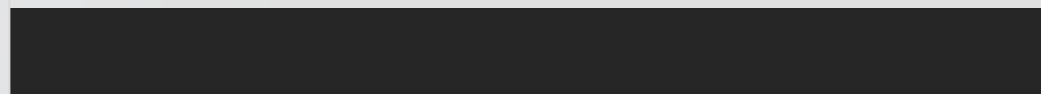
“O aluno só marca as respostas sem ler, eles não têm aprendizagem, só buscam o resultado final para acabar rápido.” **(Professor de 35 a 44 anos, do Núcleo 52 Curitiba Sul)**

Perfil profissional dos entrevistados

Perfil profissional dos professores ativos

Sexo (%):

Mulheres



78,0

Homens



22,0

49

Anos de
idade (média)

Média de idade por cargo

- ✓ Pedagogo: 51 anos
- ✓ Diretor: 49 anos
- ✓ Professor: 48 anos

Média de idade por vínculo empregatício

- ✓ Concursado: 49 anos
- ✓ Contratado: 44 anos

23

Anos de atuação
profissional (média)

Média de tempo de atuação por cargo

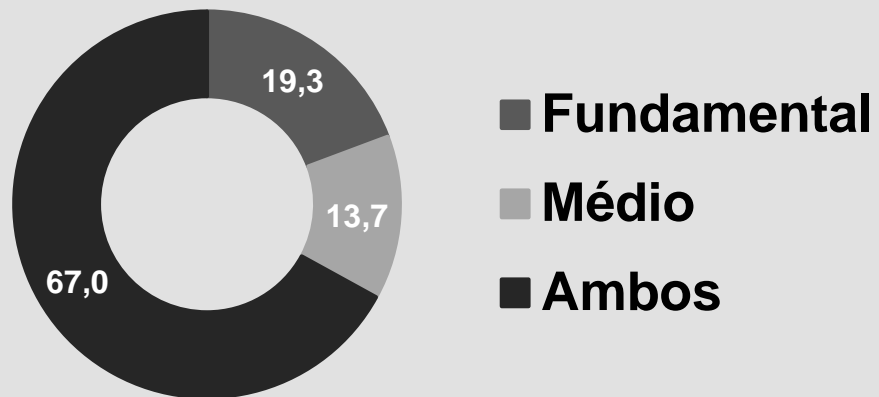
- ✓ Pedagogo: 25 anos
- ✓ Diretor: 25 anos
- ✓ Professor: 22 anos

Média de tempo de atuação por vínculo empregatício

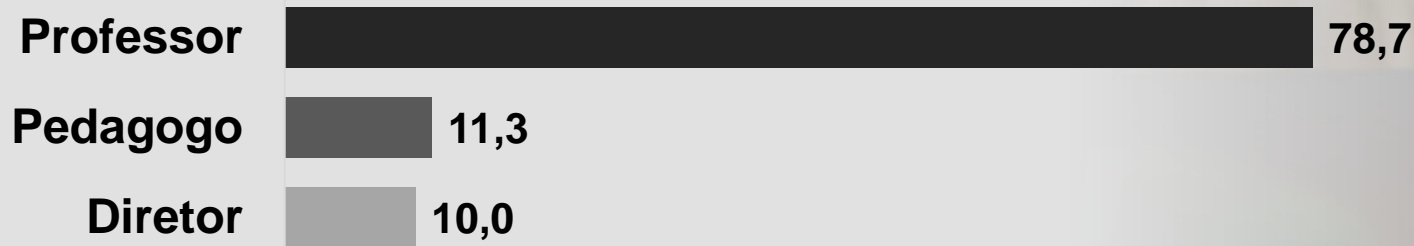
- ✓ Concursado: 24 anos
- ✓ Contratado: 13 anos

Perfil profissional dos professores ativos

Nível de ensino que atua (%)



Cargo que ocupa na escola (%)



Vínculo empregatício (%)



Acesse nosso site



www.ipo.inf.br



iii IPO®

Instituto Pesquisas de Opinião

Porto Alegre / RS | Rua São Manoel, 239 | (51) 3286.6156
Pelotas/ RS | Rua Padre Anchieta, 1007 | (53) 3278.2511



fb.com/ipo.br



ipo.pesquisa



instituto.ipo

Marcelo do Nascimento
Estatístico responsável
CONRE 9537-A